Expodireto encerra em clima de recuperação do agronegócio

O clima é de recuperação, mas sem euforia, afirmou o presidente da Farsul, Carlos Sperotto, no encerramento da Expodireto Cotrijal 2007, realizada entre os dias 12 e 16 de março em Não-Me-Toque. Para ele, o comportamento do produtor tem sido adequado. Grande parte doa agricultores presentes à Expodireto mostraram-se cautelosos. "A Expodireto é uma feira que mexe com a cabeça do produtor, mas ele buscou informações e agora vai ver o que pode implementar na propriedade."

Sistema Farsul, Sebrae e Fetag dividiram mesmo estande

Somente a Casa Rural fez mais de mil atendimentos

Sperotto destacou que, mesmo ávido por implementar tecnologia na propriedade, o produtor foi sensato nos negócios, demonstrando que o momento é de cautela na realização de investimentos. Segundo ele, muitos produtores encaminharam negócios, mas somente vão concretizá-los após a colheita e comercialização da safra, depois de feitas as contas. Para o dirigente, esse era o comportamento esperado, "de investimentos racionais".

Estande

Neste ano, a participação da Farsul, Senar e Casa Rural se deu de forma diferente. As três entidades que foram o Sistema Farsul se uniram e participaram da mostra com estande, onde o produtor pode encontrar todo o tipo de informação que precisasse, como operações junto às 37 empresas parceiras da Casa Rural. Além disso, a Fetag e o Sebrae também estiveram representados no estande, apresentando suas ações voltadas ao produtor rural.

Entre os destaques apresentados pelo Senar-RS estiveram cursos nas áreas de bovinocultura de leite, aplicação de agrotóxicos, controle de perdas na colheita e pós-colheita e georreferenciamento de propriedades suinícolas.

A Casa Rural realizou mais de 1,1 mil atendimentos e mais de 300 credenciamentos de produtores no sistema de levantamento de demanda real, que tem por objetivo encaminhar compras conjuntas de insumos por preços diferenciados. O superintedente do Sebrae-RS, Derly Fialho, também avaliou como positivos os negócios encaminhados na Expodireto, envolvendo 1,5 milhão de dólares, uma vez que a exposição aproximou a pequena e média empresa da tecnologia e do mercado.

Tecnologia e conhecimento

Novas tecnologias para o agronegócio envolvendo o aprendizado, a gestão empreendedora e a comercialização de produtos foram destaque no estande do Sistema Farsul na Expodireto. As entidades mostraram aos visitantes técnicas e resultados adquiridos com capacitação profissional, além de oportunidades na comercialização da produção da bovinocultura de leite, fruticultura, suinocultura e tecnologias aplicadas aos grãos.

O correto ajuste de equipamentos e colheitadeiras para evitar perdas na colheita e na pós-colheita também foram apresentados aos visitantes em dinâmicas e demonstrações com uma máquina de pré-limpeza de grãos e técnicas de silagem. "Os visitantes tiveram todas as informações sobre os cursos e treinamentos gratuitos que o Senar oferece para cada uma dos temas técnicos apresentados nesta Expodireto", afirmou o superintendente do Senar-RS, Eduardo Delgado.

A suinocultura também teve espaço no estande, trazendo como inovação o georreferenciamento desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias de Produtores de Suínos. Foi divulgado o software e demonstrada a precisão e a importância do método para o setor. As entidades também apresentaram ações desenvolvidas na cadeia de fruticultura, desde a colheita e pós-colheita, com atenção especial para as tecnologias utilizadas na aplicação de agrotóxicos, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual, além de despertar a atenção dos produtores para o correto destino das embalagens vazias.

Leite com qualidade

O Senar-RS mostrou que a formação profissional faz muita diferença para quem quer obter uma produção com leite de qualidade. Técnicos da instituição e do Sebrae-RS estiveram no estande do Sistema Farsul prestando informações sobre a Instrução Normativa 51, que regulamenta a produção, identidade qualidade e transporte do leite. "Os produtores devem estar atentos a procederem corretamente com os equipamentos para refrigeração, as medidas de higiene no momento da ordenha, tempo de conservação, contaminação por medicamentos antimicrobianos, alimentação das vacas além do controle da mastite e outras doenças", explicou o chefe da divisão técnica do Senar-RS, Taylor Guedes.

Por meio do programa Juntos para Competir, ação integrada entre Senar-RS, Sebrae-RS e Farsul, que visa a fomentar cadeias produtivas do agronegócio gaúcho, a bovinocultura de corte é beneficiada com consultorias, dias de campo, implementação de programas de qualidade e capacitação dos produtores. Ao todo, são dez treinamentos profissionalizantes: Manejo da Terneira e da Novilha Leiteira, Manejo da Vaca Seca e em Lactação, Reprodução e Melhoramento Genético de Bovinos de Leite, Primeiros Socorros e Patologias, Manejo da Ordenha e Qualidade do Leite Nutrição do Gado Leiteiro, Manejo e Melhoramento do Campo Nativo, Manejo de Forrageiras de Inverno, Manejo de Forrageiras de Verão e Inseminação Artificial.

Tropeando

Adquira o seu exemplar do livro Tropeando, de Fernando Adauto.

Venda direta: R$ 20,00
Reembolso Postal RS: R$ 25,00
Demais Estados: R$ 30,00
Ligue: ***3214.4422***
ou acesse ***www.sulrural.com.br***

BALANÇAS CAUDURO

Fabricamos desde 1945
Balanças e Banheiros Bovinos-Reboques para cavalos-Troncos

www.balancascauduro.com - e-mail: cauduro@balancascauduro.com
Av. Brasil, 1174 - Fone/fax: (51) 3722.2534 - Cachoeira do Sul - RS